5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE REANIMAÇÃO NEONATAL
27 a 29 de março de 2014
Hotel Serrano - Gramado - RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Abordagem De Fetos Mal-formados No Pré-natal, Sala De Parto E Utin

Autores: WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO- USP); FÁBIA PEREIRA MARTINS CELINI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); SHEILA MELLO MICHELASSI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); ANA CLAÚDIA CASTRO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP); ANA BEATRIZ GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP)

Resumo: A abordagem das equipes de obstetrícia e neonatologia no pré natal, sala de parto e UTIN em relação a fetos com mal formações é controversa.Objetivo: Obter uma compreensão mais profunda das necessidades e impressões de mães durante o nascimento de neonatos com diagnóstico de mal-formação no pré-natal. Metodologia: Foram entrevistadas pela psicologia quarenta mães de crianças que nasceram no serviço e foram internados na unidade de terapia intensiva Neonatal entre 01 de janeiro de 2011 e 31 de dezembro de 2013.O estudo foi qualitativo, realizado através de entrevistas com as mães na ocasião da internação de seu filho na UTIN. Resultados: As mães que não tiveram seus fetos valorizados e receberam uma abordagem que minimizava o valor dos neonatos desenvolveram mais sentimentos relacionado com depressão, revolta, dificuldade de vinculação, dificuldade de oferecer cuidados e baixa auto estima. As mães que tiveram os seus neonatos valorizados, com exaltação da individualidade da criança e apresentação da doença como uma característica do individuo, não como foco principal, apresentaram mais recursos psicológicos para enfrentamento das dificuldades e conseguiram atribuir um valor a experiência dolorosa. Conclusões: As mães têm intensa necessidades de acolhimento pessoal e de seu filho. A abordagem focada na valorização da individualidade do neonato, e não apenas na doença propiciou menos sequelas emocionais. Prestadores de cuidados de saúde podem ajudar a suprir as necessidades psicológicas das mães através de palavras e ações que demonstrem uma presença solidária, revelar a verdade, propiciar confiança e acolhimento, valorizar o nascimento, permitindo contato na sala de parto, proporcionando oportunidade para ficar conectado com a criança, e criando memórias que trarão conforto no futuro.